



Educação, Memória e História: uma descrição de um colóquio no Sul das Gerais

Denise C. FERREIRA¹; Mariana A. S. MORAIS²; Joyce GOTLIB³

RESUMO

O artigo relata a realização do IV Colóquio das Licenciaturas do IFSULDEMINAS — Campus Inconfidentes, que ocorreu nos dias 25 e 26 de junho de 2025 com o tema “Educação, Memória e História” organizado por professores e estudantes da Licenciatura em História, com a colaboração do Centro de Memória e Documentação (CEMEDOC), o evento foi organizado em três momentos: Mesa redonda, exposição e minicurso de restauração de documentos. Promovendo uma abordagem participativa e de enriquecimento intelectual. A exposição autoguiada trouxe à tona o acervo histórico da instituição, promovendo o contato direto dos visitantes com objetos e documentos que resgatam a trajetória de mais de um século do campus. Além disso, o minicurso sobre conservação e restauro de documentos históricos ofereceu uma capacitação prática aos estudantes, além de reforçar a importância do evento e possibilitar acesso aos estudantes de História a possíveis áreas de atuação. A experiência é apresentada como modelo replicável em outros campi e como ponto de partida para aprimoramentos futuros.

Palavras-chave: Relato de experiência, História da educação, Licenciatura.

1. INTRODUÇÃO

Nosso mote, neste trabalho, é apresentar ao leitor a experiência obtida a partir da execução do IV Colóquio das Licenciaturas do IFSULDEMINAS — Campus Inconfidentes, que ocorreu nos dias 25 e 26 de junho de 2025 no auditório recém-inaugurado do mesmo campus. O evento foi dividido em três momentos, mesa redonda, exposição e minicurso, e teve como fio condutor o seguinte tema: Educação, Memória e História.

O Colóquio das Licenciaturas reúne estudantes e professores dos cinco cursos de formação de professores do campus: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas, Pedagogia, Licenciatura em História e Licenciatura em Educação do Campo. O I Colóquio ocorreu no dia 12 de novembro de 2024 e teve como temática a Pedagogia da Alternância. O II Colóquio ficou sob a responsabilidade do curso de Pedagogia, e ocorreu no dia 17 de fevereiro de 2025. No dia 7 de abril do mesmo ano realizou-se o III Colóquio das Licenciaturas, que celebrou 15 anos do curso de Matemática com dinâmicas, trocas e homenagens. Destarte, o IV Colóquio ficaria sob a responsabilidade da comunidade acadêmica da Licenciatura em História.

O objetivo central deste relato é garantir a publicidade e visibilidade desta atividade extensionista, podendo ser replicada nos demais campi do IFSULDEMINAS, como também refletir

1Estudante de Licenciatura em História, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: denise1ifsuldeminas.edu.br.ferreira@alunos.ifsuldeminas.edu.br

2Estudante de Licenciatura em História, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: mariana.morais@alunos.ifsuldeminas.edu.br

3Orinetadora: Professora Efetiva, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: joyce.gotlig@ifsuldeminas.edu.br

coletivamente sobre a experiência de Inconfidentes, pensando no aprimoramento do evento para os anos vindouros.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Como foi explicitado, o IV Colóquio das Licenciaturas se dividiu em três partes: Mesa redonda (Educação, Memória e História), Exposição (Memórias da Colônia Inconfidentes e Patronato Agrícola Visconde de Mauá) e um Minicurso (Oficina de Conservação e Restauro de Documentos Históricos). Todavia, para fazer jus ao processo de execução do evento, gostaríamos de descrever também a etapa anterior ao evento, fase de discussões e elaboração do roteiro das atividades.

Primeiramente formou-se uma comissão organizadora com membros do Centro Acadêmico (CA) e professores do colegiado do Curso de História. A intenção era conferir aos estudantes autonomia para pensar no melhor formato, no tema do colóquio e nas atividades a serem realizadas, além dos possíveis convidados. Adotou-se, desde o início, uma proposta participativa, na tentativa de mediar as decisões e orientá-los na tomada de decisão. Nesta etapa, portanto, adotou-se uma metodologia participativa na perspectiva, utilizando-as no planejamento, elaboração, desenvolvimento e avaliação desta atividade de extensão, visando estimular a cooperação, o comprometimento e a solidariedade entre estudantes e professores. De acordo com Bedim (2012)

A metodologia participativa é entendida como um conjunto de procedimentos através dos quais os sujeitos (internos ou externos à universidade), envolvidos no projeto estão interligados em dispositivos de consulta, diagnósticos, ensino, pesquisa, capacitação, comunicação, efetivamente elaborados para alcançar objetivos em comum (página 6).

A decisão coletiva foi adotar o modelo de “mesa redonda” no Colóquio, buscando tornar a atividade mais interativa e menos expositiva, fugindo de modelos conteudistas. Segundo Targino e Neyra, 2006:

A mesa redonda, como modalidade dos eventos científicos, pretende conhecer elementos diversos ou pontos de vista distintos sobre um mesmo tema [...] De início, o moderador / mediador (coordenador da mesa redonda) introduz a temática, explica a realização da atividade, apresenta os expositores e comunica a sequência das intervenções ao grande público [...] Os expositores (não mais de quatro) dispõem de tempo predeterminado para a sua fala. Concluídas todas as colocações, o moderador apresenta breve resumo, destacando diferenças ou semelhanças entre os pontos de vista relatados, passando a palavra ao auditório, para que este formule questões. [...] Vemos, pois, como traços característicos da mesa redonda os expositores se ajustarem às indicações do moderador, a discussão ser sempre conjunta e se dar quando todos finalizam as suas falas (página 18).

Como se nota na análise de Targino e Neyra (2006) opta-se pela mesa redonda num evento científico quando se deseja um debate conjunto e quando se quer fugir de apresentações prolongadas.

A temática do evento “Educação, Memória e História” foi escolhido por aglutinar questões interdisciplinares e ao mesmo tempo dar destaque ao trabalho realizado pelo Centro de Memória e Documentação (CEMEDOC) do IFSULDEMINAS—Campus Inconfidentes, que é vinculado ao Curso de História e desenvolve atividades relativas ao ofício do historiador. Tendo em vista a antiguidade de nosso campus e as diversas memórias que se construíram ao longo desses 107 anos,

consideramos pertinente convidar pesquisadores e autoridades que poderiam contribuir com o entendimento de nossa história e como o profissional de História pode contribuir com a preservação dessas memórias, garantindo a salvaguarda de nosso patrimônio educacional, intelectual, cultural material e imaterial. Convidamos três pessoas para compor a mesa redonda como expositores(as) e um professor para atuar como mediador.

Para compor o evento, também optamos por realizar uma exposição na antessala do auditório em que seria realizado o evento, acompanhando a temática do Colóquio. A exposição autoguiada foi organizada pela equipe do CEMEDOC e teria como fio condutor a história do IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes, denominada “Memórias da Colônia Inconfidentes e Patronato Agrícola Visconde de Mauá”. A intenção de expor objetos e documentos históricos que compõem o acervo do CEMEDOC foi criar uma experiência educativa e cultural. Portanto, objetivamos a valorização do patrimônio escolar, em paralelo com uma maior mentalização sobre a necessidade de conservar o acervo cultural de cada coletividade

Por último, a comissão organizadora optou pela realização de um minicurso, tendo em vista a presença de um especialista em conservação de documentos históricos do Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP), que compôs a mesa redonda do colóquio. O minicurso em Restauro e Conservação de Documentos foi ministrado pelo Sr. Diego de Souza Morais, servidor do APESP, a ser realizado no dia 26 de junho de 2025, das 10 horas às 13 horas, com uma carga horária de 3 horas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O IV Colóquio das Licenciaturas do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes foi uma experiência marcante e formativa, tanto para os estudantes e professores envolvidos na organização quanto para os participantes. O evento contou com um total de 121 inscritos, o que demonstra o interesse da comunidade acadêmica por atividades que integrem os cursos de formação docente e ampliem os espaços de debate e reflexão dentro do campus.

No dia 25 de junho de 2025 ocorreu a mesa redonda, que teve como tema central “Educação, Memória e História”. A mesa foi composta por Melissa Bresci, pedagoga e historiadora; Camila Ferreira Vilas Boas, representante do setor de Indústria, Comércio e Turismo da Prefeitura Municipal de Inconfidentes; e Diego de Souza Morais, servidor do Arquivo Público do Estado de São Paulo e especialista em conservação documental. A mediação foi realizada pelo professor Giovane José da Silva, docente da Licenciatura em História do campus. A diversidade de formações e experiências dos convidados permitiu uma discussão rica e interdisciplinar, que articulou questões educacionais, políticas públicas, preservação da memória e práticas culturais locais.

No dia 26 de junho foi realizado o minicurso de Conservação e Restauro de Documentos Históricos, ministrado por Diego de Souza Morais, com a participação de 16 pessoas. A atividade teve

duração de três horas e apresentou noções introdutórias sobre práticas de preservação, manuseio adequado de documentos e técnicas básicas de conservação. Os participantes puderam tirar dúvidas e ter contato com materiais utilizados no dia a dia de instituições de memória, como arquivos e centros de documentação.

O tema “Educação, Memória e História” demonstrou-se extremamente pertinente ao contexto institucional, especialmente por permitir o diálogo entre os cursos de licenciatura e valorizar a história local e institucional do campus. A exposição organizada pelo CEMEDOC, por exemplo, despertou grande interesse dos visitantes, por proporcionar contato direto com a trajetória centenária da instituição e com documentos e objetos históricos raramente acessados no cotidiano acadêmico.

É possível afirmar que o IV Colóquio das Licenciaturas alcançou seus objetivos. Mais do que um evento acadêmico pontual, ele se tornou um ponto de partida para novas ideias, ações e projetos voltados à extensão universitária, à valorização da memória e à formação crítica dos futuros docentes.

5. CONCLUSÃO

A realização do IV Colóquio das Licenciaturas do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes representou uma experiência formativa rica e significativa tanto para os participantes quanto para a comissão organizadora. A mobilização em torno do evento consolidou o protagonismo estudantil no planejamento e execução de atividades de extensão, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e reafirmando o papel da universidade como espaço de produção e difusão de saberes críticos e contextualizados. A troca de saberes e experiências na mesa redonda, o caráter sensível e simbólico da exposição histórica, e a dimensão prática e técnica do minicurso resultaram em um colóquio equilibrado entre reflexão teórica e aplicação concreta.

REFERÊNCIAS

BEDIM, Juçara Gonçalves Lima. Metodologias Participativas na Extensão Universitária: instrumento de transformação social. *Revista agenda social*, v. 6, n. 1, 2012.

TARGINO, Maria das Graças e NEYRA, Osvaldo Nilo. Dinâmica de apresentação de trabalhos em eventos científicos. *Informação & Sociedade*. 2006;16(2)